



Out 09, 2020 14:38 WEST

Atingir a remissão na artrite reumatoide

Graças a um maior conhecimento científico, os médicos estão a ajudar mais doentes a atingir remissão na artrite reumatoide.

Previsão de um futuro diferente

Quando se deslocou à clínica da Dra. Aileen Pangan, a doente chegou de cadeira de rodas. A artrite reumatoide, uma doença imunomediada crónica que pode progredir para danos permanentes e incapacitantes nos ossos e cartilagens, tinha-lhe destruído as ancas, ambas já submetidas a cirurgia ortopédica (artroplastia).

A Dra. Pangan, reumatologista e diretora médica executiva no departamento de desenvolvimento clínico de Imunologia da AbbVie, lembra-se bem da doente porque, quando chegou, a doente não estava preocupada com ela, mas sim com a filha de 19 anos, a quem tinha recentemente sido diagnosticada a mesma doença.

"Será que ela vai acabar como eu?" A Dra. Pangan lembra-se desta pergunta. "Será que ela também vai acabar numa cadeira de rodas quando chegar à minha idade?"

Graças às terapêuticas atualmente disponíveis, a Dra. Pangan afirma que os doentes com artrite reumatoide têm mais hipóteses de atingir a remissão. No entanto nem todos conseguirão esse objetivo; muitas pessoas atingirão apenas a baixa atividade da doença, afirma a Dra. Pangan. Segundo um artigo da Arthritis Foundation, uma em cada três pessoas com artrite reumatoide alterna entre recidiva e remissão, independentemente da terapêutica.¹

Para melhorar estas estatísticas, cientistas, prestadores de cuidados de saúde e associações de doentes continuam a lutar por um futuro onde a remissão esteja ao alcance do máximo de pessoas possível.

"Se a doença for devidamente diagnosticada e tratada numa fase precoce, há mais probabilidade de a controlar e de reduzir ou evitar danos irreparáveis nas articulações", afirma Ailsa Bosworth, CEO e fundadora da National Rheumatoid Arthritis Society, no Reino Unido, que vive há quase 40 anos com artrite reumatoide.

O caminho até à remissão

Quando as pessoas ouvem falar em remissão, a primeira doença em que pensam é no cancro. Porém, é possível atingir remissão em muitas doenças crónicas, incluindo a artrite reumatoide e outras doenças imunomediadas.

Segundo a Dra. Pangan, quando os médicos falam em remissão na artrite reumatoide, referem-se à ausência ou à ocorrência rara de sinais e sintomas de inflamação, incluindo dor ou tumefação nas articulações e rigidez matinal.^{1,2,3} A remissão é o principal objetivo terapêutico para os doentes com artrite reumatoide, uma vez que, neste momento, nenhuma terapêutica conduz à cura da doença. Mesmo que os doentes atinjam remissão, podem

voltar a ter sintomas.

“Para as pessoas, que ao dia de hoje, vivem com artrite reumatoide, a remissão significa períodos mais longos de regresso às atividades do dia-a-dia, sem terem de pensar na sua doença nem em como viver com ela”, afirma Bosworth.



Para muitos, alcançar a remissão significa poder voltar às atividades do dia-a-dia

Bloquear as vias inflamatórias

Inúmeros fatores de risco, incluindo antecedentes familiares, fatores genéticos e ambientais, podem influenciar o desenvolvimento da artrite reumatoide. O sistema imunitário é ativado contra as articulações e provoca inflamação, fundamental na progressão da doença. Os cientistas identificaram diferentes vias inflamatórias que podem não ser exatamente as mesmas em cada doente com artrite reumatoide. Esta pode ser uma das razões pelas quais os doentes apresentam respostas diferentes às terapêuticas.

“Continuamos a investigar para compreender melhor a artrite reumatoide e perceber em que vias nos podemos focar. Cada doente responde de forma diferente aos tratamentos, e precisamos de mais opções que possam ajudar os doentes a atingir a remissão”, afirma a Dra. Pangan.

O Dr. Marwan Bukhari, reumatologista no Reino Unido, afirma que os médicos conseguem agora combater melhor a inflamação, mas não dispõem das ferramentas para decidir rapidamente, aquando da primeira consulta do doente, qual o medicamento que irá resultar. O Dr. Marwan aguarda ansiosamente pelo dia em que um biomarcador possa disponibilizar informação sobre como um doente irá responder a uma determinada terapêutica.

“Isto iria de facto ajudar a identificar as pessoas com doença moderada ou cujos sintomas não são evidentes”, afirma o Dr. Bukhari.

Uma mensagem impactante

A Dra. Pangan recorda outra doente que viu na sua prática clínica.

A doente sofria há vários anos de artrite reumatoide. Quando finalmente encontrou uma terapêutica que funcionou para ela e atingiu remissão, voltou à clínica com uma mensagem impactante. É uma mensagem que a Dra. Pangan nunca esqueceu.

“Ela disse-me que nunca percebeu o quanto estava doente, até ter melhorado. Tinha-se esquecido de como era sentir-se normal”, afirma a Dra. Pangan. “Graças a uma maior consciencialização da artrite reumatoide e um maior empenho em descobrir terapêuticas novas e inovadoras, tenho esperança de que mais doentes possam voltar a perceber o que é ter uma vida normal.”

Referências

¹ Arthritis Foundation. “Why Your RA Went Into Remission, but Relapsed.” <https://www.arthritis.org/living-with-arthritis/treatments/plan/remission/rheumatoid-arthritis-remission-and-relapse.php>.

² Mayo Clinic. Rheumatoid Arthritis: Symptoms & Causes. Available at <http://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/rheumatoidarthritis/home/ovc-20197388>.

³ American College of Rheumatology. “Rheumatoid Arthritis.” Available at: <https://www.rheumatology.org/I-Am-A/Patient-Caregiver/Diseases-Conditions/Rheumatoid-Arthritis>.

Sobre a AbbVie.

A AbbVie é uma companhia biofarmacêutica global, orientada para a investigação e desenvolvimento, empenhada no desenvolvimento de terapêuticas inovadoras avançadas que respondam a algumas das doenças mais complexas e graves a nível mundial. A missão da companhia é fazer uso da sua experiência, da dedicação dos seus colaboradores e da sua abordagem única à inovação para melhorar de forma significativa a oferta terapêutica em quatro áreas principais: imunologia, oncologia, virologia e neurociência. Os colaboradores da AbbVie trabalham diariamente em mais de 75 países para desenvolver soluções de saúde para pessoas em todo o mundo. Para mais informações acerca da AbbVie, visite-nos em www.abbvie.pt. Siga a empresa em [@abbvie](#) no Twitter, [Facebook](#), [LinkedIn](#) ou [Instagram](#).

Contactos



Fernando Bastos

Contacto de imprensa

External Affairs & Market Access Director

fernando.bastos@abbvie.com